

Meta do Congresso é orçamento

Enterrando de vez o instituto do voto de lideranças, os líderes dos partidos na Câmara se reuniram ontem sob o comando do presidente Ulysses Guimarães e decidiram que a proposta orçamentária para o período 89 e o novo regimento interno da Casa serão apreciados prioritariamente no esforço concentrado que começa hoje no Congresso Nacional.

Definidos estes dois pontos considerados fundamentais, um outro pacote de matérias também importantes será encaminhado em regime de urgência na Câmara e Senado para que esteja aprovado até o dia 15 de dezembro, quando começa oficialmente o período de recesso parlamentar. Neste segundo pacote, estão incluídas a nova Lei de Greve, a definição do novo salário mínimo e o Piso Nacional de Salários já para dezembro, a regulamentação do tabelamento dos juros e outras leis complementares, além de medidas provisórias.

Animado, o presidente da Câmara Ulysses Guimarães não está preocupado com a possibilidade de falta de quorum para

a concretização do esforço concentrado previsto. Com esta certeza, os líderes decidiram ontem que nenhuma votação será feita daqui pra frente através de votos de liderança. Mesmo sem a definição do novo regimento interno, o deputado Vitaldo Barbosa (PDT/RJ) diz que estas votações já se darão "no espírito do que diz a nova Constituição".

Com o fim do voto de liderança, nenhuma matéria poderá ser aprovada sem o quorum qualificado. Na Câmara, o quorum mínimo para a abertura dos trabalhos é metade mais um dos membros, e para a deliberação das matérias, metade mais um dos presentes. Além do fim do voto de liderança, ficou definido ontem que já a partir de hoje começa a atuar o Colégio de Líderes, que tratará da organização da Ordem do Dia para a votação na primeira sessão do esforço concentrado, às 15h30.

Este Colégio de Líderes vai analisar todos os projetos pendentes e que precisam ser apreciados antes do recesso parlamentar, definindo um pacote de

matérias que tramitarão em regime de urgência. Os projetos que forem incluídos neste pacote, pela exiguidade de tempo, não precisarão passar pelas comissões técnicas — que ainda não estão compostas — tendo parecer de um relator designado em plenário. A primeira reunião dos líderes está marcada para as 11 horas de hoje.

Nestes 23 dias de "esforço concentrado" serão encaminhadas 11 medidas provisórias do Executivo, leis de ajustes do texto constitucional — inclusive a que regulamenta a eleição para presidente da República em 1989 —, além do regimento interno da Câmara e do Senado. As 10h30 acontece a primeira reunião do Congresso Nacional para a votação das primeiras medidas provisórias, que já estão com prazo quase findo. No Senado estão pendentes projetos de empréstimos a Estados e municípios, a indicação dos governadores de Roraima e Amapá, novos embaixadores e projetos de interesse dos tribunais superiores, além do regimento interno.

JULIO ALCANTARA



Na reunião, os líderes dos partidos decidiram acabar com o famoso voto de liderança